

ACEF/2021/0423982 – Decisão do CA

Decisão do Conselho de Administração

1. Tendo recebido o Relatório Final de Avaliação/Acreditação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos Equinicultura

2. conferente do grau de Licenciado

3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)

Escola Superior Agrária De Elvas

4. da(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)

Instituto Politécnico De Portalegre

5. O Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, na sua reunião de 2022/03/02

6. decide: Acreditar

7. por um período de (anos): 6

8. a partir de: 2021/07/31

9. Número máximo de admissões: 25

10. Condições (O prazo para cumprimento das condições é contado a partir da data de comunicação da decisão à IES)(Português):

<sem resposta>

11. Fundamentação (Português)

O ciclo de estudos foi acreditado por 6 anos e as recomendações foram implementadas, existindo relatório.

O corpo docente cumpre os requisitos legais. O número total de docentes no CE é de 20 correspondendo a 16.3 ETIs. O corpo docente próprio do CE é de 14 docentes 85.7% em relação ao número de ETI. O corpo docente do CE academicamente qualificado é de 74.7%. Em relação ao corpo docente especializado 9 (ETI) têm doutoramento nas áreas de fundamentais do CE (55.1xx %). O nº de docentes do CE em tempo integral com uma ligação à IES por um período superior a 3 anos é de 73.4 %.

Cerca de 35% dos docentes integram centros de investigação avaliados pela FCT com a classificação de Excelente ou Muito Bom.

O ciclo de estudos tem baixa procura, a taxa de internacionalização pode ser melhorada, a eficiência formativa é baixa.

Existe um sistema interno de garantia da qualidade devidamente certificado pela A3ES. A Instituição apresenta uma análise SWOT, sendo feitas propostas de ações de melhoria em relação a cada um dos pontos fracos identificados na análise SWOT.

O plano de estudos apresentado no ponto 9 é aprovado de acordo com o parecer da CAE (em anexo). Devem ser tomadas medidas para a captação de alunos.

O ciclo de estudos é re-acreditado por 6 anos. Devem ser implementadas as medidas de melhoria propostas.

12. Anexo: (impresso na página seguinte)

Anexos

Análise da Proposta Curricular De Reestruturação do Ciclo de Estudos em Equinicultura da Escola Superior Agrária de Elvas de acordo com o Regime de avaliação mais simplificado e flexível a utilizar no 2.º ciclo de avaliação/acreditação de ciclos de estudos, decorrente do Manual de Avaliação da A3ES.

ACEF/2021/0423982

Os objetivos do ciclo de estudos em apreciação, EQUINICULTURA, da Escola Superior Agrária de Elvas (Instituto Politécnico de Portalegre) são compatíveis com a missão e a estratégia da Instituição, beneficiando a Escola Superior Agrária de Elvas de experiência na formação de profissionais nesta área científica e tendo esta formação interesse muito relevante para a região.

Relativamente à avaliação anterior e seguindo as recomendações da CAE, houve uma atualização das unidades curriculares ministradas no curso, com a eliminação das unidades curriculares optativas e a introdução novas unidades curriculares adequadas ao perfil formativo pretendido com reforço da área fundamental do ciclo de estudos.

As novas unidades curriculares como Técnicas de Reprodução Equina, Desbaste de Equinos, Reabilitação Equina e Empresas do Setor Equestre, vão ao encontro das competências solicitadas pelas empresas do setor, sem esquecer que são ainda abordados novos temas como técnicas relacionadas com a sustentabilidade ambiental dos agro-eco-sistemas (Técnicas de Produção Sustentável), introduzindo ainda na formação ministrada conceitos como biodinâmica e de economia circular (Empreendedorismo e Economia Circular).

Os conteúdos programáticos das diferentes unidades curriculares parecem-nos adequados não havendo uma aparente sobreposição de temas.

Nas alterações à estrutura do plano curricular salienta-se ainda a adequação do ciclo de estudos às melhores práticas internacionais no que se refere às horas de contacto com a redução do número de horas de contacto de 27,4 h/semana para 21 h/semana com reforço da importância do trabalho autónomo do estudante nas metodologias de ensino-aprendizagem, ampliando a componente prática nas horas de contacto.

Os docentes do ciclo de estudos relativamente à avaliação anterior, estão mais envolvidos em projetos de I&D financiados e integram uma unidade de investigação (o Centro de Investigação para a Valorização dos Recursos Endógenos, VALORIZA) que obteve a classificação de Muito Bom, potenciando a atividade de investigação e a produção científica dos docentes integrados e colaboradores com um acréscimo de 150% em publicações científicas, refletindo-se também no acréscimo de mobilidade dos docentes. Salientamos, no entanto, que vários docentes que lecionam neste ciclo de estudos, embora possuam formação adequada, não têm publicações científicas. Sugerimos que seja feito um esforço no sentido de envolver estes docentes em projetos de investigação.

Relativamente às infraestruturas e equipamentos de apoio à docência e à investigação, as carências detetadas no último relatório da A3ES foram tidas em linha de conta e foi criado o Laboratório de Ciência Animal, Patologia Clínica Equina e Fisiologia do Exercício e o de Biomecânica, servindo este de apoio a dois projetos de investigação relevantes RUMMUNITY (SAICTPOL/23757/2016) e o projeto ALT BIOTECH – RepGen), bem como o Laboratório de

Química Agrícola e o Laboratório de Tecnologia Alimentar que além de garantir o apoio às aulas práticas e de investigação garante também a ligação com a comunidade na prestação de serviços, permitindo ainda um ensino com um caráter mais prático e aplicado.

A ESAE atualizou e ampliou os recursos bibliográficos existentes, referindo que está a implementar o acesso a bases bibliográficas on line (b-on) fora da instituição.

Saliento também que a ESAE tem vindo a desenvolver novas parcerias nacionais relativamente a locais de estágio e/ou formação em serviço, tais como a Coudelaria de Alter, a Escola de Armas do Exército, o Centro Hípico da Costa do Estoril, entre outros. Embora a instituição tenha vindo a efetuar um esforço na implementação de parcerias internacionais e para mobilidade na área específica do ciclo de estudos no âmbito do programa ERASMUS+, deverá continuar a promover ações tendentes a melhorar a internacionalização e a mobilidade de alunos, sendo de momento bastante incipiente

Quanto a novas estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem desde o anterior processo de avaliação salientamos que foi criada no IPP uma nova plataforma central (PAE – Sistema de Planeamento e Arquitetura de Informação), que permite agregar a documentação institucional interna, todos os conteúdos e informação relativa ao Dossier Técnico Pedagógico de cada UC, informação sobre os diferentes órgãos e documentos codificados a utilizar no âmbito do Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ).

Em conclusão, somos de parecer favorável às alterações relativas à estrutura curricular e ao respetivo Plano de Estudos.

Castelo Branco, 15 de fevereiro de 2022.

O Avaliador

Assinado por: **LUÍS PEDRO MOTA PINTO DE ANDRADE**

Num. de Identificação: 07440947

Data: 2022.02.15 18:32:01+00'00'



Luís Pinto de Andrade

(Prof. Coordenador)